

Demitidos da Volkswagen fazem protesto na sede do sindicato, em S.Bernardo

DESACORDO

Demitidos da Volkswagen fazem protesto na sede do sindicato, em S.Bernardo

Dispensados, trabalhadores com sequelas têm convênio médico somente até dia 31

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgaabc.com.br

Os funcionários demitidos pela Volkswagen, em São Bernardo, no início de março protestaram ontem na sede do SMABC (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC). O ato teve como objetivo questionar o posicionamento da entidade em relação aos cortes e contestar a decisão da fábrica. A empresa desligou 83 trabalhadores com doenças ocupacionais e informou que o convênio médico deles será válido apenas até o dia 31 deste mês. O sindicato aponta que a montadora alega absenteísmo, ausência no posto de trabalho.

Aproximadamente 1.000 operários estavam em *lay-off*, que é um sistema de suspensão temporária de

contrato de trabalho que pode durar até cinco meses, desde novembro de 2021 e foram informados que voltariam a partir do dia 2 de março.

Um trabalhador que preferiu não se identificar disse que 80% daqueles que foram despedidos faziam parte desse programa. "O *lay-off* garante estabilidade. A gente não poderia ser demitido de imediato. Convocaram o nosso retorno e nos tiraram da empresa logo em seguida." O artigo 476-A da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) explica que, nesse caso, o contrato não deve ser suspenso mais de uma vez no período de 16 meses.

Demitido no dia 8 de março, Jeferson Costa, 34 anos, morador de São Bernardo, trabalhava na parte de logística da Volkswagen desde



ASSEMBLEIA. Metalúrgicos da Volks participaram de reunião na sede do Sindicato; eles questionam empresa

2009. Ele não estava em *lay-off* e sofreu um acidente no dia 25 de fevereiro. Assim que retornou ao posto, foi notificado do desligamento. "As pessoas que foram mandadas embora têm restrição médica causada no ambiente de trabalho. Não recebi justificativa. Minha maior preocupação é que no dia 31 tenho cirurgia marcada e não sei se poderei fazer porque coincide com o prazo de

corte do convênio", afirma.

Ele diz que o sindicato não deu nenhum respaldo antes da manifestação. Depois do protesto, a direção esclareceu as dúvidas daqueles que estavam na sede da entidade e estabeleceu que dará um retorno até sexta-feira.

Em nota, o SMABC informou que não concorda com a ação da Volkswagen e está acompanhando o caso desde

o início. "Após a mobilização desta segunda-feira (*ontem*), a direção do sindicato tirou como encaminhamento, juntamente com o grupo de trabalhadores, que, enquanto segue com negociações com a montadora, todos os passos serão informados por meio de grupo de WhatsApp. Até o dia 25 de março os trabalhadores devem receber novas informações sobre os casos", declara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5